

INTEGRAÇÃO ENSINO-PESQUISA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DA CURRICULARIZAÇÃO CIENTÍFICA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Sérgio Gomes da Silva (sergio.gomes@uniredentor.edu.br)¹
Fabrizio dos Santos Cardoso (fabrizio.cardoso@uniredentor.edu.br)¹
Annabelle de Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@uniredentor.edu.br)¹

1 – Docente do Curso de Medicina. Centro Universitário Redentor (UNIRENTOR) – Afya.

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: A

Justificativa: A curricularização da ciência na graduação em Medicina é um componente essencial para a formação de profissionais críticos, éticos e capazes de integrar o pensamento científico à prática clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC1) e II (TCC2), no curso de Medicina de uma instituição de ensino superior, com foco em metodologias ativas e aprendizagem baseada em projetos como eixo estruturante da formação científica dos estudantes. **Relato da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência realizado no curso de Medicina de uma instituição do Grupo Afya, que adotou as disciplinas TCC1 (5º período) e TCC2 (7º período) como componentes curriculares obrigatórios. Ambas as disciplinas seguem uma abordagem metodológica baseada em projetos, integrando a construção do conhecimento científico à formação médica. No TCC1, os alunos aprendem sobre metodologia científica, desenvolvem a pergunta de pesquisa, realizam revisão da literatura e estruturam o projeto. Em TCC2, executam a coleta e análise de dados, redigem artigos científicos e apresentam os resultados para bancas avaliadoras. A condução das atividades inclui metodologias como sala de aula invertida (Flipped Classroom) e aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning – PBL), promovendo a autonomia investigativa e o pensamento crítico dos discentes. **Resultados:** Em 2024, foram desenvolvidos 131 projetos em TCC1 e 187 artigos científicos em TCC2. Desses, 42% foram considerados elegíveis para submissão a revistas com fator de impacto superior a 1. As temáticas investigadas incluíram doenças crônicas, saúde da mulher, transtornos mentais, uso de substâncias e saúde indígena. Os estudantes demonstraram maior domínio das etapas do método científico, capacidade de escrita acadêmica e aprofundamento crítico sobre os temas pesquisados. A prática consolidou a produção científica como uma dimensão indissociável da formação médica. **Considerações Finais:** A experiência revelou que a integração entre ensino, pesquisa e metodologias ativas fortalece o desenvolvimento das competências científicas na graduação médica. As disciplinas de TCC1 e TCC2, ao promoverem uma formação centrada na investigação e no protagonismo discente, contribuem para consolidar a cultura da Medicina Baseada em Evidências e para formar profissionais mais preparados para os desafios da prática clínica e da produção de conhecimento relevante à saúde pública.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Projeto de pesquisa; Ensino superior; Medicina baseada em evidências; Formação médica.